

# COOPERATIVA AGRÍCOLA DE BEJA E BRINCHES



TEXTO

PAULO MARQUES

 CONFAGRI

1. SEDE DA COOPERATIVA EM BEJA

A Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches (CABB) resultou da fusão, em 2008, da Cooperativa Agrícola de Beja e da Cooperativa Agrícola de Brinches, a primeira com uma forte implementação no sector dos cereais e a segunda com uma atividade essencialmente no sector do azeite. A história da CABB começou quando os agricultores da região perceberam a necessidade de se unir para aceder a fatores de produção com valores mais convidativos, independentemente da dimensão da sua exploração, e para possuírem alguma capacidade de espera relativamente à venda da sua produção, garantindo capacidade de armazenagem e não se verem obrigados a vender após a colheita, com as expectáveis perdas inerentes.

A área de influência da CABB abrange os concelhos de Beja, Serpa e Cuba, sendo que nestes concelhos existe uma área muito significativa que é beneficiada com

o regadio de Alqueva, pelo que uma parte importante da agricultura na área social da CABB está cada vez mais assente nas culturas de regadio, sendo as principais culturas permanentes o Olival e Amendoal e as culturas temporárias de Milho e Cereais de Outono-Inverno. Na zona de sequeiro são ainda semeados Cereais de Outono-Inverno, essencialmente Trigo Mole, Trigo Duro e Cevada Dística.

Atualmente, a CABB é responsável por apoiar e fornecer serviços a um grande número de produtores agrícolas na região, principalmente nas áreas de cerealicultura e olivicultura, que são as principais atividades agrícolas da Cooperativa e na compra e venda de fatores de produção.

Além dessas atividades, a CABB possui um departamento técnico de campo para apoio às culturas dos seus associados, assim como na elaboração de candidaturas dos pedidos de apoio ao rendimento, parcelário e apoio na Produção Integrada

## FICHA INFORMATIVA

### [ NOME ]

Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches

### [ CONTACTOS ]

Rua Dr. Mira Fernandes, 2

7801-901 Beja

PORTUGAL

Telefone: +351 284 322 051

Email: geral@coopbejabrinches.pt

e Agricultura Biológica. Para qualquer um dos sectores indicados, a Cooperativa oferece aconselhamento e acompanhamento técnico das culturas e processamento e comercialização das mesmas.

A CABB é uma entidade importante para a sua área social, pois além de fornecer serviços e suporte técnico aos produtores, também tem um impacto positivo na economia local, uma vez que ajuda a manter e desenvolver a produção agrícola com todos os impactos económicos e sociais inerentes.

## Entrevista com o Presidente do Conselho de Administração, Fernando do Rosário



2. FERNANDO DO ROSÁRIO

### A Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches desempenha um papel bastante importante no apoio à atividade agrícola. Como avalia esse papel e os respetivos impactos económicos e sociais do mesmo?

A Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches desempenha um papel fundamental no apoio à atividade agrícola na região, oferecendo aos seus associados diversas vantagens e benefícios. Em primeiro lugar, a Cooperativa permite a concentração de oferta da produção dos associados, o que possibilita criar lotes homogêneos e promover a sua valorização pelo incremento de dimensão para promover interesse industrial, sendo responsável pela respetiva laboração e comercialização dos produtos.

Além disso, a Cooperativa disponibiliza o fornecimento de fatores de produção adquiridos em conjunto com equidade de preços, independentemente da dimensão da exploração.

Outra vantagem importante é a existência de estruturas de armazenamento de cereais e azeite, o que permite aos produtores aguardar por evoluções favoráveis de mercado e garantir melhores preços pelos seus produtos.

A Cooperativa também coloca à disposição apoio técnico de campo aos seus associados, o que ajuda a melhorar a qualidade e produtividade das culturas. Em suma, a Cooperativa Agrícola de

Beja e Brinches desempenha um papel importante no apoio à atividade agrícola, oferecendo benefícios que incluem a concentração de oferta, fornecimento de fatores de produção, estruturas de armazenamento, apoio técnico de campo e a criação de dimensão e valorização da produção agrícola, com impactos económicos e sociais significativos.

### Que serviços e estruturas a Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches coloca à disposição de todos os associados?

No que respeita à cerealicultura a Cooperativa possui pontos de receção e silos de armazenamento em Beja, Serpa, Cuba e Pias, além de possuir secadores de milho em Beja e Serpa. Na olivicultura, a Cooperativa oferece lagares em Beja e Brinches, postos de receção em Beja, Brinches, Serpa, Pias e Vale de Vargo, capacidade de armazenamento em Brinches, Serpa e Beja, e capacidade de embalagem em Brinches.

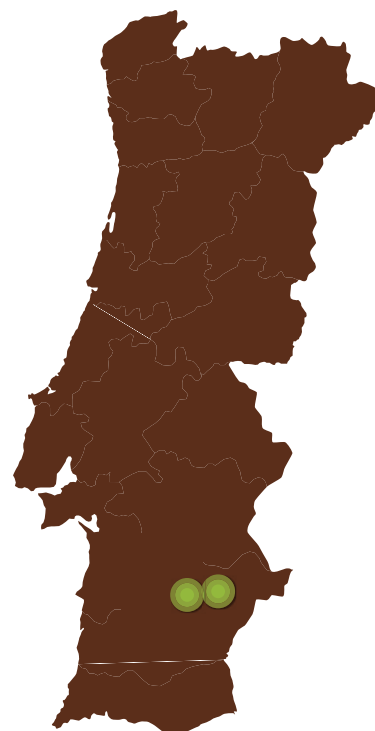
Relativamente à compra e venda de fatores de produção a Cooperativa tem estado a aumentar a sua capacidade e neste momento possui lojas em Beja, Brinches, Serpa, Pias e Vale de Vargo, para facilitar o acesso dos agricultores aos fatores de produção.

Além destes serviços e estruturas, a CA-BB oferece um departamento técnico de campo para apoiar os seus associados nas suas culturas, na elaboração de candidaturas ao pedido único, parcelário e no apoio à Produção Integrada e à Agricultura Biológica e respetivo Aconselhamento. Posso dizer que os associados sentem-se apoiados e acompanhados pela Cooperativa e pelas suas infraestruturas, gerando confiança e isso tem facilitado a evolução e transformação das suas culturas, com os devidos impactos no desenvolvimento do sector na região.

### Como avalia o estado atual do sector agrícola?

O sector agrícola tem sido um sector com bastante resiliência e evolução, embora pese várias dificuldades como a atual aplicação do novo PEPAC, com perdas significativas para os produtores, bem como a antagónica conjuntura mundial derivado ainda da pandemia e dos efeitos da guerra na Ucrânia que, como consequência, originou aumentos energéticos e dos fatores de produção e ainda que se tenham verificado aumentos nos produtos produzidos, estes são muitas vezes insuficientes para cobrir

## PORTUGAL CONTINENTAL



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



## REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



SAIBA MAIS SOBRE  
A COOPERATIVA AGRÍCOLA  
DE BEJA E BRINCHES



3. UNIDADE DE SECAGEM E ARMAZENAMENTO DE CEREIS EM BEJA

os aumentos dos custos de produção, verificando-se também uma instabilidade dos mercados que mais tarde ou mais cedo jogará contra o sector.

**A Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches tem crescido significativamente de ano para ano no sector olivícola. Foi uma aposta ganha da parte da Cooperativa e dos seus associados e até onde perspectiva esse crescimento?**

A CABB considera que o crescimento no sector olivícola tem sido positivo até ao momento, mas não o vê como uma aposta ganha definitiva, mas sim como uma aposta que tem corrido bem. Acredita-se que o crescimento continuará nos próximos 3 ou 4 anos, com um posterior abrandamento. Nesse sentido, a Cooperativa está a aumentar as suas capacidades de receção, transformação e armazenamento e a melhorar os seus serviços para se adaptar a esse crescimento.

**Em 2021, enquanto representante da CONFAGRI, foi eleito Vice-Presidente do Grupo de Trabalho Sectorial do Azeite “Azeitonas e Azeite” do COPA-COGECA, organização que representa os interesses das cooperativas e produtores agrícolas europeus. Como tem decorrido este mandato e como perspectiva o sector olivícola europeu?**

A experiência tem sido bastante positiva, com uma enriquecedora troca de experiências e conhecimento aprofundado das realidades dos demais estados

membros. O sector olivícola europeu tem confirmado a sua presença bem como a sua importância.

**Como tem sido a produção de cereais na área social da Cooperativa e que medidas seriam importantes para a dinamização da mesma, numa altura em que se fala cada vez mais da importância de reforçar as reservas de cereais do País?**

A produção de cereais de Outono Inverno, na área social da CABB, decresceu 35% nos últimos 10 anos, acentuando-se o decréscimo nos últimos anos, devido à redução da produtividade por unidade de superfície por contínua redução de precipitação no ciclo hidrológico e por falta de medidas com incentivos adequados à produção.

No que respeita à nossa região, parte deste decréscimo tem sido abrandado pelo aumento da área produzida em regadio, uma vez que a produção unitária nessas áreas é superior.

Em meu entender é importante reforçar as reservas de cereais do país, como forma de garantir a segurança alimentar mas, para tal, é necessário que sejam implementadas medidas de apoio e estímulos à produção, de forma a torná-la viável para os agricultores. O agricultor é um agente económico, faz grande parte do seu trabalho por amor e paixão mas também necessita de ter viabilidade económica. Todos os países deviam ter um mínimo de estabilidade financeira e alimentar para que não fiquem expostos às dificuldades de outros países.

**Durante a pandemia e neste contexto generalizado de crise que atravessamos, potenciado pela Guerra entre a Rússia e a Ucrânia, a agricultura tem demonstrado o papel estratégico extremamente importante que pode desempenhar na economia nacional. Em seu entender está na altura do País assumir a agricultura como o Desígnio Nacional por excelência?**

Sem dúvida. Julgo que nos momentos difíceis são mais visíveis os efeitos da globalização. A exposição da nossa alimentação aos mercados mundiais, sem que se pratique uma política de produção nacional, com a existência de algumas reservas de determinados alimentos ou com a existência de determinadas produções estratégicas em produtos base da nossa alimentação, expõe-nos à volatilidade dos mercados mundiais bem como à escassez de produto quer por falta de oferta, quer por encerramento de mercados, com todas as dificuldades e consequências inerentes.

Hoje temos de pensar que todos os países para serem independentes e autónomos e terem uma economia sustentável têm de ter uma agricultura forte, e o nosso país não é de forma alguma exceção. É fundamental e urgente a implementação de uma real estratégia para o sector que traduza a sua importância e o encare como um sector estratégico nacional.

**Nesta estratégia as Cooperativas deverão também elas ser encaradas como um parceiro essencial em todo o processo?**

Acredito que as Cooperativas devem ser consideradas parceiros essenciais em todo o processo, tanto pela sua dimensão, quanto pela sua capacidade de armazenamento e concentração de produto. Além disso, elas têm o potencial de agir como contrariadores da especulação de mercado e fidelizar os agricultores que as conhecem. Para isso, é necessário que sejam implementados programas e medidas que permitam às Cooperativas potencializarem o seu desenvolvimento e dos respetivos sectores. O papel que elas desempenham é vital para a economia e a sociedade, principalmente em nível local.

**A Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches tem efetuado alguns investimentos, num esforço de modernização, ampliação e diversificação. Que investimentos realizados gostaria de destacar?**

A Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches tem realizado investimentos significativos

nos últimos cinco anos, com o objetivo de modernizar, ampliar e diversificar as suas operações. Alguns investimentos realizados só nos últimos 5 anos e que se destacam são:

- Em 2017, foi instalado um secador em Serpa com capacidade de secagem de 1.200 ton/24 horas;
- Em 2019, foi instalada uma linha de extração de azeite com capacidade para 450 ton/24h no lagar de Brinches;
- Em 2021, houve a substituição do secador de milho de Beja devido a um incêndio. O novo secador possui capacidade para 1.000 ton/24h, um aumento significativo em relação ao anterior, que possuía capacidade para 700 ton/24h;
- Em 2021, foi instalada uma nova linha de extração de azeite com capacidade para 550 ton/24h no lagar de Brinches;

#### **Participa igualmente em alguns projetos europeus em conjunto com a CONFA-GRI. Pode-nos falar um pouco sobre os mesmos e que balanço faz da parceria?**

A parceria tem sido muito positiva, quer na parte experimental e de desenvolvimento, quer na adequação e transposição técnica. No âmbito dessa parceria a Cooperativa esteve envolvida no projeto Life Gaia Sense e Agrosmartglobal e está envolvida neste momento no projeto Digifarm2all.

O apoio da CONFAGRI tem sido bastante favorável nessa área e tem-nos permitido executar estas iniciativas e estar presentes nessa partilha e troca de conhecimento com os restantes estados membros.

#### **Em seu entender que medidas poderiam influenciar positivamente o desenvolvimento do sector agrícola?**

Necessitamos de competitividade mas nunca menosprezando a estabilidade, e nesse sentido seria bastante interessante a implementação de seguros agrícolas adequados às aleatoriedades climáticas. Menciono o exemplo de um seguro integrado que existe em Espanha que consegue segurar algumas quantidades da cultura, mesmo em anos menos favoráveis. Esse tipo de seguro envolve a participação de três vetores fundamentais: o Estado, as seguradoras e os agricultores, que participam juntos no risco. Este seria um fator muito importante para a manutenção de determinadas atividades que têm sofrido com a instabilidade climática cada vez mais acentuada.

#### **No que respeita ao Plano Estratégico da PAC (PEPAC), que aspetos positivos e negativos gostaria de destacar do mesmo e, em seu entender, que medidas fazem falta neste PEPAC?**

Em meu entender este PEPAC traduz-se numa perda de rendimento para os agricultores e a forma como os apoios podem ser acedidos é bastante complexa. As medidas deviam ser mais acumuláveis, mais facilitadas as candidaturas e deviam ficar, de certa forma, ligadas à parte produtiva, para tentar fomentar que se produza mais. Até na perspetiva da necessidade de cada vez produzirmos mais e pensando na nossa soberania alimentar que falámos anteriormente. Se houver um maior ligamento dos apoios à produção as pessoas são obrigadas a manter as atividades.

#### **Como avalia a relação da Cooperativa com a CONFAGRI?**

A relação é muito interessante e tem sido muito proveitosa em termos bilaterais. Acho a CONFAGRI um ótimo parceiro com todo o apoio que nos disponibilizam e nós também o procuramos ser. É uma parceria ótima para ambos os lados.

#### **Que mensagem gostaria de deixar a todos os associados, clientes e potenciais clientes?**

Gostaria de deixar uma mensagem de incentivo e o desafio para que os agricultores se juntem à Cooperativa, promovendo o crescimento de ambos e com proveito mútuo.

Experimentem utilizar os nossos produtos, os nossos serviços, a fazer transações através da Cooperativa, experimentem associar-se a nós e vão ver que este desafio vai ser correspondido da nossa parte. ●



4. LOJA DA COOPERATIVA EM BRINCHES

- Em 2022, foi instalada uma linha de extração de azeite com capacidade para 1.000 ton/24h no lagar de Brinches.

Todos estes investimentos são realizados para podermos laborar o produto nas melhores condições possíveis e podermos valorizar ao máximo o mesmo.

A Cooperativa pretende continuar a expandir as suas atividades e, para isso, considera a construção de um novo lagar em Beja, reduzindo a necessidade de transporte de azeitonas para Brinches e aumentando a capacidade de processamento.

Além disso, a Cooperativa também está a considerar a possibilidade de dar os primeiros passos na questão da amêndoa, com uma primeira transformação nos frutos secos, tirando a casca à amêndoa para poder ser transportada com menor custo associado.



5. AZEITE FLOR DO ALENTEJO